



Gastos

Os partidos do ex-presidente Jair Bolsonaro e do atual, Lula, respectivamente, PL e PT, detêm as maiores fatias do Fundo Eleitoral de Financiamento de Campanha (FEFC), que tem R\$ 4,9 bilhões disponíveis para o pleito deste ano. Assim, os diretórios nacionais dessas siglas já depositaram mais de R\$ 217 milhões do fundo eleitoral nas contas de candidatos a prefeito nas capitais. O valor já supera o total de recursos que outros 21 dos 29 partidos brasileiros terão para gastar durante todo o processo eleitoral. As principais apostas de PL e PT estão no Sudeste.

Gastos I

O candidato a prefeito que mais recebeu recurso, de todo o Brasil, pela direção nacional do PT, é Guilherme Boulos (PSOL), que recebeu R\$ 30 milhões para a disputa em São Paulo, na sequência estão: Rogério Correia (PT), que disputa a prefeitura de Belo Horizonte, com R\$ 8 milhões, e Maria do Rosário (PT), candidata em Porto Alegre, com R\$ 7 milhões. O principal beneficiado do PL é Alexandre Ramagem (PL), que disputa a prefeitura do Rio. Ele recebeu R\$ 26 milhões, Ricardo Nunes (MDB), em São Paulo, R\$ 17 milhões, e Bruno Engler (PL), em Belo Horizonte, R\$ 15 milhões.

Recorde

As eleições de 2024 registraram o maior investimento em sondagens eleitorais municipais na série histórica iniciada em 2012, totalizando R\$ 124,3 milhões, em 11.440 pesquisas, até sexta (27) de setembro, de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Esse valor só fica atrás do das eleições de 2022, quando foram investidos R\$ 142,8 milhões nos levantamentos. Entre os partidos, o PL já investiu pouco mais de R\$ 1 milhão em 26 pesquisas, seguido pelo PSD e pelo diretório mineiro do Mobiliza, que já contrataram, mais de 73 sondagens por R\$ 389 mil e 8 levantamentos por R\$ 207,9 mil, respectivamente.

Presença

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não esteve, nem em São Paulo, nem no ABC, durante a campanha para o 1º turno das eleições municipais. Bolsonaro tem percorrido outras regiões do País, tais como Rondônia, Goiás, Maranhão e Santa Catarina para participar de eventos de campanha de cor-religionários. Porém, caso o prefeito Ricardo Nunes (MDB) for para o segundo turno, o cenário pode mudar.

Presença I

Interlocutores de Bolsonaro afirmam que o ex-presidente poderá participar de maneira atuante em São Paulo, pois a eleição para o comando de São Paulo é considerada estratégica para o bolsonarismo. Vencer no maior colégio eleitoral do País seria uma demonstração de força, mirando em 2026. Já no ABC, Bolsonaro poderá colocar sua digital na campanha do prefeiteável Alex Manente (Cidadania), no segundo turno, posto que o vice de Alex, Paulo Eduardo (PL), possui forte ligação com a família Bolsonaro.

Recursos e bens

Em São Bernardo, o candidato a prefeito que recebeu mais recursos para a campanha, seja do Fundo Partidário, do Fundo Especial ou outros recursos, foi o Marcelo Lima (Pode), com R\$ 7,72 milhões (total líquido); Flávia Morando (União BR) aparece em segundo lugar, com R\$ 6,96 milhões recebidos; seguido por Alex Manente (Cidadania), com R\$ 4,88 milhões e Luiz Fernando (PT), em 4º lugar, com R\$ 3,82 milhões. Já em relação ao total em bens, a ordem muda: em 1º, Luiz Fernando, com R\$ 5,67 milhões; em 2º, Manente, com R\$ 1,22 milhão; em 3º, Marcelo, com R\$ 800 mil e em 4º, Flávia, com R\$ 139,1 mil. Os dados são do DivulgaCand do TSE.

Recursos e bens I

Em Santo André, o candidato a prefeito com maior total em bens é a Bete Siraque (PT), com R\$ 2,09 milhões; em 2º lugar, Coronel Sardano (Novo), com R\$ 790 mil, seguido por Luiz Zacarias (PL), com R\$ 628,4 mil; Eduardo Leite (PSB), com R\$ 532 mil e Gilvan (PSDB), com R\$ 302,92 mil. Já em relação aos recursos recebidos para a campanha, o prefeiteável que mais recebeu foi Eduardo Leite, com R\$ 3,54 milhões; em 2º lugar, Gilvan, com R\$ 3,23 milhões; Bete, com R\$ 2,22 milhões; Zacarias, com R\$ 244,74 mil e Sardano, com R\$ 200,29 mil.

Recursos e Bens II

Em São Caetano, o candidato que possui maior total em bens é Jair Menguegli (PT), com R\$ 1,78 milhão; seguido por Fabio Palácio (Pode), com R\$ 707,43 mil; Tite Campanella (Cidadania), com R\$ 679,42 mil. Em relação ao total de recursos recebidos para a campanha, Tite recebeu o maior valor, com R\$ 2,62 milhões; em 2º lugar, Palácio, com R\$ 459,50 mil e Menguegli, com R\$ 243,05 mil.

Expectativa

A deputada estadual, Ana Carolina Serra (Cidadania), falou à *Folha*, na terça (1), sobre a disputa em Santo André, para as eleições municipais. “O domingo (6), será de muita expectativa, por todos esses programas de Santo André, as obras, tudo o que tem transformado a vida das pessoas e para que a cidade continue no caminho certo, enfrentando seus desafios”, avaliou. De acordo com a parlamentar, a expectativa para encerrar o pleito no 1º turno, com o candidato Gilvan (PSDB), para a sucessão do prefeito Paulo Serra (PSDB), é “muito grande”, mas que é preciso esperar o fechamento das urnas. “Vamos aguardar com todo apoio e carinho do andreense”, disse.

Deu na Mídia

O bairro Santa Cruz, na região do pós-balsa em São Bernardo, foi destaque na 1ª edição do SPTV, da rede Globo, na terça (1). Os moradores da localidade receberam aviso e estão recorrendo para não perder as moradias, que estão instaladas em área de proteção ambiental. Além disso, a região não conta com esgoto canalizado, nem tratado e todos os dejetos, além de ficarem próximos às casas, são despejados in natura na Represa Billings.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: São Caetano **Página:** 2